

7 anos de atividades do CAAAPD

Centro de atendimento, acompanhamento e animação para as pessoas com deficiência

Data de início de atividades: Novembro de 2008

Entidade promotora e executora: Casa João Cidade

Entidade financiadora e orientadora: Segurança Social

Missão (e finalidade): melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias na comunidade

Visão:

- . A inclusão é incondicional.
- . A busca de soluções para uma sociedade inclusiva passa, sempre, pela criatividade.
- . Toda a pessoa tem o direito de contribuir com o seu talento para o bem comum.
- . O direito à igualdade não pode ser desvinculado do reconhecimento das diferenças entre cada pessoa.

Valores: Participação, Inclusão, Individualização

Dados recolhidos (nos relatórios mensais e anuais entregues à Segurança Social):

1. Divulgação

Folhetos/cartazes. 3

+folheto e cartaz inicial: Dezembro de 2008

+folheto coletivo: Dezembro de 2009

+folheto institucional: Julho de 2013

Power-point/PDF realizados: 24

+ Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência, Novembro 2008

- + O normal é ser diferente, Turma 5º, Agrupamento Vertical, 2008
- + Praticar a inclusão, Maio 2009
- + Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência, 2º Encontro, 26 de Setembro de 2009
- + Actividades do Programa INR, Dezembro 2009
- + Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência, 2 de Dezembro de 2009
- + Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência, 26 de Maio de 2010
- + Convívio e Participação, 3º encontro, 25 de Setembro de 2010
- + Acolhimento das pessoas com deficiência, CAAAPD, Maio 2011
- + O normal é serem todos diferentes, ATL Lavre 2011
- + Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência, 4º Encontro, 24 de Setembro de 2011
- + Principais diferenças entre INCLUSÃO e INTEGRAÇÃO, 3 de Fevereiro de 2012
- + Aprender com as diferenças, 2012
- + Cerimónia 10 anos Casa João Cidade, Março 2012
- + Acompanhamento e Sensibilização, Congresso X Frágil, 12 Abril de 2013
- + "A minha deficiência não me limita, a sociedade sim", Sessão Clube Europeu Escola Secundária, Maio 2013
- + Desporto para todos, Sessão Clube Europeu Escola Secundária, Maio 2013
- + A criação do jogo A QUINTA, ATL de Verão Lavre, Agosto 2013
- + A criação do jogo do Bloop, ATL de Verão Lavre, Agosto 2013
- + Almogrove 2014, Outubro 2014
- + Ciclo World Café 2014, Janeiro 2015
- + Planeamento e intervenção social, UÉ, Março 2015
- + 2º Seminário ENABLIN, Bons problemas, Outubro 2015

+ 3º Seminário ENABLIN, Formação ao longo da vida de pessoas com deficiência, Dezembro de 2015

Blogue casajoaocidade.blogspot.pt

Mensagens postas:

2009: 7

2010: 62

2011: 66

2012: 63

2013: 65

2014: 51

2015: 48

Total: 362

Visitas, até a data: 10368

Seguidores: 15

Calendário do Atendimento enviado mensalmente para 42 emails

Dia de Portas Abertas em Dezembro de 2009

Artigos em jornais

Somos ES+, Folha de Montemor, Fevereiro de 2015

Escola, comunidade e inclusão, Jornal da Escola, Abril de 2015

Vídeos

- 5 anos do CAAAPD, em 2013

- MIES: Centro de atendimento, acompanhamento e animação, em 2015 (<https://www.youtube.com/watch?v=F2ugcBnYc6w>), 93 visionamentos até a data

Festa dos 5 anos

Novembro de 2013: world café, exposição e espetáculo no Curvo Semedo, oferta de lembrança aos nossos 40 parceiros.

2. ATENDIMENTO

Individual

2009: 26

2010: 30

2011: 44

2012: 29

2013: 30

2014: 38

2015: 35

Criação de uma grelha de avaliação.

3. ACOMPANHAMENTO

2009: 12

2010: +2

2011: +7

2012: +3

2013: +4

2014: +3

2015: +5

Processos individuais abertos: 36 processos ativos: 28

Grupo Incluir+

Iniciou em 2011, organizaram-se 14 reuniões e envolveu técnicos de 6 serviços ligados de perto ou de longe às questões do emprego das pessoas com deficiência.

2 artigos na Folha de Montemor: “Complementaridade” e “Reflexão sobre a inclusão através do trabalho”

Ultima reunião em 24 de Janeiro de 2014

Ajudas técnicas

Atendimento, processo e encaminhamento para a SS de janeiro de 2012 até Junho de 2013

4. ANIMAÇÃO

Ações

2009: 16

2010: 37

2011: 44, 1ª colonia de férias em Portimão

2012: 49

2014: 2ª colonia de Férias em Almogrove

(Abertura do CAO outubro de 2012)

Clientes: 12

Média de participação: 6

Ações inclusivas

- Desporto “um passo em frente” ações inter-instituições

Projeto BPI Capacitar

Fim de 2013, tínhamos:	Fim de 2014, tínhamos:
<ul style="list-style-type: none">- a equipa de Boccia a treinar nas terças feiras no Centro Juvenil- a equipa de futebol adaptado a treinar nas terças feiras no GUS, Grupo União Sport- o grupo da natação adaptada quase constituído com treinos previstos para as terças e quintas no clube de natação nas piscinas cobertas- o grupo de dança à procura de nova parceria.- nº de atletas: 16	<ul style="list-style-type: none">- a equipa de Boccia a treinar nas terças feiras no Centro Juvenil e nas sextas na escola secundária- a equipa de futebol adaptado a treinar nas terças feiras no GUS, Grupo União Sport- o grupo da natação adaptada a treinar às terças e quintas no clube de natação nas piscinas cobertas- o grupo de dança transferido para o Ensemble- nº de atletas: 24

Em 2015, mantemos o número de atletas e mudamos os treinadores para o boccia e o futebol.

- Teatro: Peça “A cigarra e a formiga” com o GAM

1ª apresentação pública em Maio de 2013

Integração no Festival do Theatron, Biblioteca de Montemor-o-Novo, em Outubro de 2013

Apresentação nos “5 anos do CAAAPD”, Cine Teatro Curvo Semedo de Montemor-o-Novo, em Novembro 2013

Apresentação na Sociedade Recreativa, Évora, 2014

Apresentação no Cine Teatro Garcia de Resende, Évora, 2014

Apresentação na Casa da Cultura de Mora, 2015

Com mais ou menos 26 pessoas em palco entre clientes do CAO e alunos da Universidade Sénior do Grupo dos Amigos de Montemor

- Turismo: participação “Dias tranquilos” de 2009 até 2014

Parceiros: mais de 40

Fotografias: mais de 4200

5. SENSIBILIZAÇÃO

As formas de sensibilização são diversas tal como o são as pessoas que sensibilizamos. Mas as crianças e jovens foram os principais públicos-alvo.

Ações:

4 **Encontros** para as famílias: média de participação: 10 pessoas

2 **Encontros** para os profissionais:

9 de Maio 2009: “Praticar a inclusão”, 25 pessoas

26 de Outubro 2010: “Tu tens Direito” e Desinstitucionalização pelo INR, 22 pessoas

Elaboração de um **GUIA Facilitador** em papel e disponível online, a BASE do desenvolvimento de todo o trabalho de sensibilização, 1000 exemplares em papel e disponibilização online via site da Rede Inclusão

Sessões: com turmas dos Antigos Agrupamento Vertical e Escola Secundária e atual Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo

2009-2010

Turma do CNO: 10 pessoas

Turma do 1º ano C da Escola nº1: 22 alunos

2010-2011

Turma do 2º ano da Escola nº1:

Dia de Reflexão para professores, com Ana Maria Bénard da Costa: 36 pessoas

2011-2012

Turmas de 5F e 5H da Escola E,B 2,3: 50 alunos

2012-2013

Turma de 6F e 6H da Escola EB 2,3: 50 alunos

Turmas de 7, 8, 9, 11 e 12 da Escola Secundária: media de 350 alunos

2013-2014

Turmas de 5 e 6 anos da EB 2,3

2014-2015

Turmas do 9,10 e 11º anos: World we want

2015-2016

Projeto Erasmus +

Exposições:

De trabalhos artísticos: 4 (1 na Biblioteca Municipal (2010), 2 no projeto Cidade Preocupada (2011 e 2012), 1 nos 5 anos do CAAAPD (2013)), 1 quadro cedido a ANACED e a Bienal de Arte Contemporâneo de Porto Santo (2010) e 1 quadro “MORE2” no XIII Festival de Expressões da Cercidiana (2014)

De resultados: 1, cartazes dos ciclos de World Café 2014 e 2015, no Centro Juvenil integrada no programa do Dia internacional da pessoa com deficiência (2015)

Organização de 2 **Seminários**:

2009

Com a Cercimor, 29 de Abril e Rede Social

“Boas práticas: formação/emprego/ocupação”

2010

Com a Rede Social

“Como chegar mais rapidamente a uma sociedade inclusiva”

Lançamento do Guia Facilitador, dezembro 2010

Criação de uma peça de teatro: “o normal é ser diferente”, utilizada com 3 turmas e um ATL

Criação de um jogo cooperativo: “Feira das ideias inclusivas”, utilizado com 2 grupos de 12 Diretores de Turma

Criação de um jogo cooperativo: “A quinta”, com o ATL de Lavre. 14 crianças e 30 pais

Aulas na Universidade Sénior

Ano 2011-2012, ano 2012-2013, ano 2014-2015, ano 2015- 216

Moderação de mesa em Seminário

Cercimor CLDS: Inclusão e trabalho, Novembro 2014

Casa João Cidade: Inclusão pela arte, Março 2015

Apresentação em Congresso/ Seminário

Acompanhamento e Sensibilização, 2 faces da mesma medalha, Congresso da Associação Xfrágil, Alandroal, Abril 2013

Bons problemas da inclusão, 2º Seminário ENABLIN, UÉ, Novembro 2015

Formação ao longo da vida das pessoas com deficiência, 3º Seminário, ENABLIN, UÉ, Dezembro 2015

Elo de ligação

com o Pais em Rede, Acesso Cultura, Observatório da deficiência e direitos humanos, Deco, Rede Inclusão

WORLD Café

Novembro de 2013: Organizámos um **WORLD CAFÉ** para profissionais sob o tema: “A **inclusão é uma atitude**, uma convicção. Não é uma ação ou um conjunto delas, é **um modo de vida**, fundado na convicção que cada indivíduo é estimado e pertence a um grupo.” (Stainback & Stainback): participação de 9 profissionais

Ciclo 2014

30 de Abril: linguagem fácil, ferramenta inclusiva

25 de Junho: o que é o turismo inclusivo?

24 de Setembro: qual projeto de vida? Há alternativas à inclusão pelo trabalho?

26 de Novembro: Vida independente: utopia?

Ciclo 2015

22 de Abril: Educação: qual é o papel de cada um?

24 de Junho: Sabe quais são os direitos das pessoas com deficiência?

30 de Setembro: Como lidar com a vida afetiva?

Trabalhos como aluna estudante

Todos os temas escolhidos estão relacionados com questões pertinentes para o desenvolvimento desta resposta social e uteis para o prosseguimento do trabalho concreto.

Ano 2014 – 2015

- O papel da sociedade no acesso à cidadania das pessoas com deficiência intelectual

“As pessoas com deficiência intelectual representam uma parte muito pequena da população portuguesa. Nos dados encontrados, dos Censos de 2001 e da Pordata, com a denominação de pessoas com deficiência mental, surgem entre 45000 e 71000 indivíduos. Portanto refletir sobre a sua cidadania, para além das reservas sobre a legitimidade do tema em sociologia, pode parecer um “preciosismo”. Pelo contrário, defendemos que é do interesse sociológico tratar desta problemática através de um diálogo com a sociedade atual acerca do seu papel facilitador ou limitador no acesso à cidadania destes cidadãos, enquanto

declara, por todo o lado, que os quer incluídos. Teoricamente procuramos informações conceituais sobre a cidadania e a deficiência intelectual. Problematizamos o acesso à cidadania das pessoas com deficiência intelectual e observamos através de um estudo qualitativo exploratório, aos próprios e à comunidade envolvente, uma pequena “realidade”, que iremos apresentar como base de reflexão sobre a complexidade da questão e os imperativos sociais necessários ao desenvolvimento de uma sociedade que chamaremos de “cidadã”.

- A formação profissional contínua dos monitores de CAO

“Este trabalho, efetuado no âmbito da avaliação da unidade curricular “Problemática da Formação profissional”, incide sobre a formação profissional contínua dos monitores da resposta social, para a população com deficiência adulta, do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO). Partindo das características da resposta social, do seu público alvo, das exigências do trabalho pedido aos monitores e juntando algumas opiniões recolhidas no terreno, sobre as necessidades de formação, faz-se uma proposta/reflexão sobre a maneira como se podia aproveitar a formação profissional continua prevista na legislação do sector das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) para melhorar o desempenho dos profissionais e por consequência o serviço oferecido para a população com deficiência.”

- Diagnóstico preliminar para uma intervenção social local

“Um diagnóstico de qualidade é a primeira condição de um bom projeto. Neste trabalho, realizado no contexto da avaliação da unidade curricular, Planeamento e Avaliação de Programas e Projetos I, do mestrado de sociologia, apresentamos uma aplicação prática das ferramentas de diagnóstico para o planeamento de um projeto de intervenção social local. O planeamento evoluiu de uma abordagem tecnicista “de gabinete” para uma abordagem participada. É o motivo pelo qual apresentamos um diagnóstico preliminar na medida em que foi feito de maneira não partilhada, sem procedimentos coletivos de recolha de informações e é centrado na perspectiva de uma instituição, a Casa João Cidade, em Montemor-o-Novo. Depois de uma abordagem teórica, iremos utilizar três instrumentos de diagnóstico: os três primeiros passos do Método do Quadro Logico (MQL), a análise Swot em linha e o quadro do Schiefer.”

- Terceiro setor e micro desenvolvimento

“Tendo como ponto de partida a base dos apontamentos da unidade curricular “Sociologia do micro-desenvolvimento” e focando a nossa atenção sobre o desenvolvimento, o micro-desenvolvimento, a relação local – global e o empreendedorismo, procuramos encontrar as ideias chave. Buscamos desenvolver os nossos conhecimentos sobre estes temas através de leituras, que desenvolvemos de forma muito sucinta. Apresentamos o terceiro setor também de maneira sumária. Finalmente, relacionamos o terceiro setor com os vários domínios da unidade e da nossa pesquisa complementar.”

- Ensaio sobre a tese: Famílias com filhos portadores de deficiência

“Este ensaio, realizado no contexto da avaliação da Unidade Curricular “Metodologias de investigação em ciências sociais”, incide sobre a tese de mestrado em sociologia com título: “Famílias com filhos portadores de deficiência - Quotidiano e Representações” que estudou 14 famílias oriundas da Região Autónoma da Madeira. Na altura do estudo, os filhos portadores de deficiência intelectual tinham entre 8 e 18 anos e frequentavam instituições de educação especial.”

- Desigualdades, Deficiência e Direitos

“Este trabalho, realizado no âmbito da avaliação da unidade curricular “Problemas sociais contemporâneos”, incide sobre Desigualdades, Deficiência e Direitos, sendo que centramos a nossa atenção sobre as desigualdades sociais, as pessoas com deficiência intelectual e os direitos humanos. Iremos mostrar como perspectivas multidimensionais, quer seja ao nível das desigualdades sociais ou da deficiência intelectual, permitem uma leitura paralela das questões. Veremos como a perspectiva dos Direitos Humanos traz uma luz para construir uma sociedade mais igualitária. Portanto, o trabalho está dividido em três temas, sendo que cada um tem uma base teórica acompanhada por dados e reflexões mais pessoais.”

- O papel da sensibilização da comunidade na construção da sociedade inclusiva

“Este trabalho, realizado no âmbito da avaliação da unidade curricular “Desenvolvimento dos Recursos humanos”, incide sobre o papel da sensibilização da comunidade na construção da sociedade inclusiva. Partindo da reflexão sobre a sociedade, da forma como se constrói e como muda, tal

como da maneira de ser percebida, continuamos com a exploração do conceito de sociedade inclusiva, centrado nas pessoas com deficiência, e apresentamos a sensibilização, como um meio para chegar a ela. Identificamos os vários contextos da sociedade ao nível da implementação da inclusão e da sensibilização. Acabamos por exemplificar a sensibilização com uma ação executada a nível local.”

Ano 2015 -2016

Proposta de dissertação

“As pessoas com deficiência representam uma pequena parte da população portuguesa. O que os torna mais ou menos invisíveis. Mas em 2009, Portugal assume um compromisso, através da assinatura da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das pessoas com deficiência. Este documento é o marco da mudança, proclamando a inclusão como paradigma a seguir. Se até lá, se praticou a segregação e depois a integração das pessoas com deficiência que diziam respeito só aos próprios, as suas famílias e aos profissionais de várias áreas, com a inclusão passam a ser a responsabilidade de toda a sociedade. Este trabalho pretende explorar a construção da sociedade inclusiva, encontrando a partir da pesquisa do trabalho de uma associação "Pais em Rede", os domínios e indicadores do conceito, tal como as barreiras e facilitadores.”

Preparação de um manual sobre o projeto “Um passo em frente”

Preparação de um estágio internacional no quadro do programa Erasmus+, FOREMOR

Participação em seminários e colóquios

2009: 4

2010: 11

2011: 9

2012: 2

2013: 8

2014: 11

2015: 11

Pesquisa online

Para realizar o trabalho nos seus vários eixos estamos informados via internet onde consultamos, no mínimo semanalmente, sites e blogues nacionais e internacionais:

- Na área da deficiência: INR, FENACERCI, HUMANITAS, ANACED, Rede Inclusão, AFID, Observatório da deficiência, Acesso Cultura , AFRAHM (Bélgica), INAPEI (França), Escola de Gente (Brasil), RFDI (internacional)
- Na área do trabalho social e da economia social: Segurança Social; CASES, Solidariedade, IGFSE, IMPULSO POSITIVO, Fundações MONTEPIO, EDP, EA;
- Na área da formação: UAveiro, UÉvora e outras universidades e Institutos Superiores, IEFP

Recebemos 10 newsletters

PRÉMIO

MIES: ES+ em Janeiro de 2015

MONITORIZAÇÃO

Relatórios mensais para a Segurança Social: desde Dezembro de 2008 até a data

Relatórios anuais: 6

Reuniões com a Direção: mensal

30 de dezembro de 2015

Pascale Millecamps